

Você sabia que o Enem é a porta de entrada para mais de 20 universidades federais, inclusive a UTFPR?



Curso gratuito Pré-Enem da Força Sindical do Paraná

Inscrições abertas
www.fsindical.com.br

Início das aulas:
20/07/2009

Informações:
(41) 3219-6459

Fique atento!

As inscrições para o Enem vão até 17 de julho, no site www.enem.inep.gov.br

Produção industrial cresce em maio

Segundo o IBGE, a produção industrial brasileira cresceu 1,3% em maio na comparação com abril. Foi a terceira alta consecutiva de 2009. Os números da pesquisa foram divulgados no dia 2 de julho.



Plenária da Força PR define plano de lutas em defesa dos trabalhadores

ORGANIZAÇÃO | Evento foi preparatório para o Congresso Nacional da central

Intensificar a luta no Congresso pela aprovação da jornada semanal de 40 horas; não aceitar a redução salarial e de jornada sem garantia de emprego; fim da interferência do Ministério Público do Trabalho nos sindicatos. Essas foram algumas propostas de luta aprovadas por mais de 300 delegados de 80 sindicatos de diversas categorias profissionais do Paraná. Eles participaram no dia 29 de junho no auditório da PUC-PR, em Curitiba, na Plenária Estadual da Força Sindical PR.

Além de definir as reivindicações, o evento serviu também como preparação para o Congresso Nacional da Força, que ocorre nos dias 29, 30 e 31 de julho, em Praia Grande (SP). A plenária teve também painel de debates com o sociólogo e consultor sindical, João Guilherme Vargas Netto, e com o secretário geral da central, João Carlos Gonçalves, o Juruna. Eles discutiram com os participantes



Sindicalistas da Força PR durante plenária em Curitiba

a conjuntura político-sindical do Brasil e a organização para o congresso da Força. Além do presidente da central no Paraná, Sérgio Butka, participaram do evento o presidente da Força RS, Cláudio Janta, a vice-presidente da CNTM, Mônica Veloso, e o presidente da Força SP, Danilo Pereira da Silva.

"Os trabalhadores do Paraná estão organizados e vão representar bem o estado no Congresso Nacional da Força"

Sérgio Butka,
Presidente do SMC

SMC chega aos 56 acordos de PLR em 2009!

LUTA | Outras 15 empresas estão em negociação com o Sindicato

O acordo de PLR aprovado em assembleia pelos trabalhadores da Seccional no dia 7 de julho foi o 56º fechado pelo Sindicato em 2009. Milhares de metalúrgicos de Curitiba e Região Metropolitana já foram beneficiados. Mas essa luta ainda não acabou. Outras 15 empresas estão em negociação com o Sindicato e podem fechar acordo a qualquer momento. "Seguimos na luta para beneficiar cada vez mais trabalhadores. Bons acordos agora servirão como referência nas negociações de data-base", afirma o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.



PLR foi aprovada na WHB Usinagem dia 10 de junho

Após paralisação, Bosch garante estabilidade aos que ficaram e indenização aos demitidos

ACORDO | Empresa se comprometeu a não demitir pelos próximos três meses

Foram necessários dois dias de paralisação e muito empenho do Sindicato na mesa de negociação para que houvesse avanço na situação dos trabalhadores da Bosch. Em assembleia no dia 1º de julho, os metalúrgicos aprovaram a proposta de estabilidade de três meses aos três mil que continuam empregados. Já os 826 demitidos vão receber indenização da seguinte forma: dois salários-base para quem tinha até 15 anos de empresa; 2,5 salários-base para quem tinha até 20 anos e três salários-base para aqueles que tinham mais de 20 anos. A indenização foi paga três dias após a rescisão de contrato dos dispensados. A empresa se comprometeu também a rever as dispensas irregulares de trabalhadores vítimas de doenças ocupacionais ou em vias de se aposentar.



Trabalhadores protestam contra as demissões arbitrárias

AVANÇO
Houve avanço em relação à primeira proposta da Bosch. Na primeira reunião no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em 24/06, a empresa propôs apenas indenização de meio salário-base para quem tinha até cinco anos de empresa, um salário-base para os empregados de cinco a dez anos; 1,5 salário-base para

empregados de dez a 15 anos e dois salários-base para quem estava na Bosch há mais de 20 anos. Além de o valor ser menor, não havia compromisso de rever as demissões irregulares de vítimas de doenças ocupacionais e de trabalhadores em vias de se aposentar. Também não havia garantia nenhuma aos três mil que continuam empregados.

ORGANIZAÇÃO

Força PR define bandeiras de lutas em Plenária Estadual

Pág. 4



GARANTIA DE EMPREGOS

Trabalhadores da New Holland aprovam acordo de BH negativo

Pág. 2



EXPECTATIVA

Montadoras devem ter ano histórico em vendas

Pág. 3



Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Julho de 2009 - Ano 22 - Edição 798 - Tiragem: 55 mil exemplares

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Jornada de 40 horas semanais: ganhamos o primeiro round!

AVANÇO | Comissão da Câmara aprova redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários. Projeto vai passar ainda por mais duas votações, nos plenários da Câmara e do Senado

O movimento sindical conquistou um importante avanço em uma bandeira de luta histórica! No dia 30 de junho, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais, sem redução de salários. Aprovada por unanimidade na Comissão, a proposta agora vai ser analisada e votada pelos 513 deputados federais. Em reunião com a Força Sindical e outras centrais, o presidente da Câmara, Michel Temer, disse o projeto deve ser votado antes do recesso parlamentar, que começa em 17 de julho. Se for aprovada na Câmara, a proposta vai para votação no Senado e depois para a sanção do presidente Lula. Além de reduzir a jornada, a proposta prevê também o aumento do adicional de hora extra, de 50% para 75%. "Precisamos fazer manifestações e mobilizações em todo Brasil e ir em peso à Brasília quando a proposta for colocada em votação", afirma o presidente da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka.



Sindicalistas e trabalhadores lotaram o Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, exigindo as 40h



Ações da Força PR pelas 40h em 2008:



Passeata no Centro de Curitiba



Audiência na Assembleia Legislativa



Audiência na Câmara de Curitiba



Manifestação no 1º de Maio Solidário



Participação na Escola de Governo



Abertura da Mobilização na Rua XV

Dieese: redução vai gerar mais de dois milhões de empregos

Segundo o Dieese, a redução da jornada para 40 horas vai gerar mais de dois milhões de novos empregos o Brasil. Com mais gente empregada, o consumo vai aumentar e a economia do país vai ser aquecida. Como era de se esperar, a classe patronal já começou a choradeira, dizendo que a redução vai ser ruim para o país. Conversa! Em 1988, a jornada de trabalho no Brasil foi reduzida de 48 para 44 horas semanais, e nem por isso houve desemprego na época. O impacto da redução no custo da mão-de-obra é praticamente zero. "Aumenta o custo em 2%, valor que é absorvido em apenas seis meses frente ao ritmo de crescimento da produtividade", afirma o economista do Dieese, Cássio Calvete.

Saiba mais sobre a campanha pela redução da jornada em www.40horas.com.br

PAÍSES QUE JÁ TÊM JORNADA DE TRABALHO REDUZIDA

| | |
|----------------|------------|
| Espanha | 35 horas |
| França | 36,8 horas |
| Alemanha | 40,3 horas |
| Estados Unidos | 40 horas |
| Canadá | 40 horas |
| Japão | 40 horas |
| Nova Zelândia | 40 horas |
| Noruega | 40 horas |

ATENÇÃO CIPEIRO METALÚRGICO!

Nos dias 24 e 25 de julho, participe do Seminário de Planejamento Estratégico sobre Saúde e Segurança do Trabalhador Metalúrgico. O evento é voltado a cipeiros das áreas de máquinas, peças e metalurgia!



Exclusivo para cipeiros eleitos pelo trabalhador! Inscrições: 41 - 3219.6412

Momento atual reafirma importância da mobilização!



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

Os fatos recentes que temos observado na economia brasileira têm reforçado a importância da mobilização como caminho para se alcançar e manter conquistas aos trabalhadores. Nos momentos de economia em alta, a mobilização permite que avancemos com melhores salários, maiores PLR's, reajustes no vale-mercado, entre outras bandeiras de luta. Por outro lado, quando a atividade econômica reduz de intensidade, a mobilização é o caminho para nos defendemos de empresas oportunistas que tentam aproveitar o momento para retirar direitos e precarizar as condições de trabalho.

Uma prova da importância da mobilização é a recente aprovação da Jornada de 40 horas pela Comissão Especial da Câmara dos Deputados. Lideranças do movimento sindical se mobilizaram e lotaram o auditório Nereu Ramos, na Câmara, onde a proposta foi votada. Unidos, pressionamos os deputados e conquistamos a aprovação da proposta por unanimidade. Os poucos que eram contra nem apareceram para votar. Agora, nossa luta continua nas votações que irão ocorrer na Câmara e no Senado. Assim como já fizemos em outros casos, precisamos lotar o Congresso e exigir que os deputados e os senadores aprovem a redução da jornada.

Outra mobilização importante ocorreu no final de junho, quando negociamos com o Governo Federal a prorrogação do IPI reduzido para os automóveis, ônibus e caminhões. Isso vai ajudar ainda mais na manutenção da produção e dos níveis de emprego.

Dados do Dieese revelam que no primeiro semestre de 2009, apesar de toda a choradeira das empresas, conquistamos um número maior de aumentos reais em comparação ao ano passado. Agora, no segundo semestre, essa mesma mobilização deve dar o tom das campanhas salariais em busca de melhores salários e condições de trabalho. É hora de intensificarmos nossa luta em defesa do emprego e da dignidade do trabalhador!

A VOZ DO METALÚRGICO

A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 22 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lameira Lima, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subseleção CIC: 3219-6400. Subseleção São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subseleção Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subseleção Campo Largo - Tel./Fax: 3219-6466. - Subseleção Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochika, André Nojima e Michelle de Cerqueira Hermon | Projeto gráfico, diagramação e arte: Eliseu Tisato | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-PR

Edição: Confraria da Notícia
41 3014.7700

Economista elogia queda nos impostos

Para o economista Antônio Correa de Lacerda, o Governo acertou na desoneração fiscal para combater a crise. "O governo está tomando as medidas corretas, afinal, é preciso estimular a produção. É fundamental também que as empresas deem a contrapartida assegurando os empregos", afirma.



Acordo de Banco de Horas garante empregos na New Holland

ASSEMBLÉIA | Proposta foi aprovada pelos trabalhadores no dia 3 de julho



Acordo aprovado em assembléia prevê estabilidade de emprego até o final de setembro

Os trabalhadores da New Holland aprovaram em assembléia no dia 3 de julho o acordo de banco de horas negativo negociado entre Sindicato e empresa. Os metalúrgicos dos setores de tratores e colheitadeiras vão folgar 20 dias a partir deste mês de julho.

As horas não-trabalhadas serão repostas com hora extra, no máximo 26 por mês. Nos meses com 31 dias será descontado um dia do banco. Em contrapartida, os trabalhadores vão ter estabilidade de emprego até o final de setembro.

"É uma pena que uma empresa

como a Bosch, por exemplo, não tenha adotado esse caminho que seguimos na New Holland. Nosso objetivo sempre é o de preservar os empregos e demais direitos. O acordo fechado com a empresa não foge da linha que adotamos", afirma o presidente do Sindicato, Sérgio Butka.

Metalúrgicos reprovam proposta de layoff imposta pela Volvo

PROPOSTA | IPI reduzido já garante três meses de estabilidade aos trabalhadores

Os 2,3 mil metalúrgicos da Volvo reprovaram a proposta de layoff imposta pela empresa durante assembléia realizada pelo SMC no dia 30 de junho. Logo após a reprovação, uma contraproposta elaborada pelo Sindicato foi aprovada pelos trabalhadores e encaminhada à direção da empresa. Ela consiste na implantação do layoff (suspensão temporária dos contratos de trabalho) por três meses para cerca de 300 metalúrgicos.

Neste período, eles ficariam afastados fazendo curso de qualificação profissional e recebendo o seguro desemprego, com a empresa complementando o restante do salário e com garantia de manutenção do emprego. Pela proposta da Volvo, se algum trabalhador fosse demitido após o layoff ele não teria direito ao pacote de benefícios. "Os trabalhadores



O diretor do SMC, Nelson Silva de Souza (Nelsão), conversa com trabalhadores em porta de fábrica

deram o seu recado, recusando em assembléia o layoff nos moldes que a Volvo queria impor. Só a prorrogação do IPI reduzido anunciada pelo Governo já garante três meses de estabilidade aos trabalhado-

res. O Sindicato está aberto às negociações e aguardando da direção da empresa uma proposta que atenda os interesses da categoria", diz o diretor do SMC, Nelson Silva de Souza, o Nelsão.

www.simec.com.br



Acesse já o site do Sindicato e deixe seu comentário, crítica ou sugestão. Aproveite este espaço na internet que é totalmente dedicado a você!



Empresas que demitiram recomeçam a contratar

Empresas como a Volkswagen do ABC Paulista e MWM Internacional Motores de Canoas (RS), que demitiram trabalhadores quando a crise estava no auge, já começaram a recontratar. A redução no IPI para automóveis proposta pelo Governo fez subir a produção destas e outras fábricas do setor.



Montadoras preveem melhor ano da história em vendas

RECORDE | Vendas devem ultrapassar marca de mais de 50 anos da indústria

As vendas de automóveis em 2009, que devem fechar na casa das 290 mil unidades segundo previsão das montadoras, devem ultrapassar a melhor marca mensal registrada nos mais de 50 anos da indústria automobilística nacional.

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Jackson Schneider, anunciou, no dia 29 de junho, uma nova projeção para as vendas da indústria automotiva. De acordo com ele, a expectativa do setor é de que as vendas ultrapassem os 2,82 milhões de veículos vendidos no ano passado.

"Temos a chance de fechar este ano como o melhor da história", disse o empresário. Segundo Jackson, já está certo que o atual semestre será recorde. Dados obtidos pela Agência Estado indicam que, até o dia 26 de junho, foram



vendidos 1,41 milhão de veículos, ante 1,4 milhão em igual período de 2008. "Este mês também será o melhor junho da história", afirmou Schneider. Segundo dados de mercado, foram licenciados até a última semana de junho 260,8 mil veículos no país, enquanto que em

maio o número foi de 247 mil. Já em junho, as vendas chegaram na casa dos 256 mil veículos. "Os números comprovam que o momento das montadoras é bom. Por isso, precisamos nos mobilizar para conquistar bons acordos na data-base de setembro", afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Estudo do Dieese aponta melhora nas negociações salariais em 2009

ÍNDICE | 96% das negociações garantiram a recomposição das perdas salariais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) divulgou no final de junho, um estudo sobre as negociações coletivas realizadas pelo movimento sindical brasileiro. A análise, que observou os reajustes salariais negociados em 2008 e 2009, apontou uma melhora dos acordos realizados este ano em relação ao ano anterior.

Segundo os dados apresentados pela entidade, em 2008, 89% das negociações asseguraram pelo menos a recomposição das perdas ocorridas durante a data-base. Em 2009, esse percentual subiu para 96%. Além disso, o percentual de negociações com reajustes inferiores ao INPC-IBGE passou de 11%, em 2008, para 4%, em 2009. No entanto, o percentual de negociações que garantiu rea-



juste acima do índice de preços permaneceu quase inalterado: 77%, em 2008, e 78%, em 2009. De acordo com o economista

"Mesmo neste momento de fragilidade da economia, os representantes dos trabalhadores conseguiram ampliar o número de convenções e acordos com aumento real"

Cid Cordeiro,
economista do Dieese-PR

Governo prorroga redução de IPI em carros por mais três meses

O governo decidiu prorrogar, por mais três meses, o Imposto sobre Produtos Industriais (IPI) reduzido para o setor automobilístico com retorno gradual da taxa, depois desse prazo. Os caminhões ficam isentos do imposto até 31 de dezembro. O anúncio foi feito no dia 29 de junho pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. As centrais sindicais, que haviam se reunido com o presidente Lula para reivindicar a prorrogação do benefício, comemoraram a vitória. Clementino Vieira, secretário-geral licenciado do Sindicato e presidente da CNTM, participou da reunião.

Para ele, a prorrogação da isenção do IPI é uma importante medida neste momento de incertezas econômicas, para manter o consumo aquecido e a manutenção dos empregos diretos e indiretos gerados pelos setores beneficiados.

Além do setor automobilístico, o governo também decidiu manter o IPI baixo para a aquisição dos produtos da chamada "linha branca", que abrange fogões, máquinas de lavar, geladeiras, até 31 de outubro. Ainda foi prorrogada a desoneração de tributos nas motos até setembro, com o acordo da manutenção dos empregos no setor.

Demitido tem direito a extensão do plano de saúde

O artigo 30 da Lei 9.656/98 torna possível a continuidade do ex-funcionário, dispensado sem justa causa, no plano de saúde privado por período que varia de 6 meses a 2 anos. Para garantir o direito, o trabalhador precisa assumir o pagamento da parcela que antes era paga pela empresa. A opção é vantajosa, pois os planos empresariais costumam ser mais baratos que os particulares, e sem carência. Quem se encontra nessa situação deve procurar o departamento de saúde e segurança do Sindicato para pegar a correspondência para as notificações legais. O prazo é trinta dias após a demissão. Informações: 3219-6412.

Futebol: Campeonatos de SMC entram na reta final



A 3ª edição do Campeonato Metalúrgico de Futebol Suíço do Sindicato chegou em sua reta final. Todas as regionais (CIC/Araucária/Sede, Pinhais, Campo Largo e São José dos Pinhais) já entraram nas fases decisivas. A disputa pelo título está cada vez mais acirrada. Acesse já o site do Sindicato (www.simec.com.br), clique no banner do futebol e fique por dentro de tudo o que acontece no campeonato!

Confiança da indústria é a maior desde outubro



Índice teve alta de 4,8%: foi a sexta aceleração consecutiva do indicador

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) aumentou 4,8% em junho, ao subir de 89,5 pontos em maio para 93,8 neste mês, segundo dados divulgados no dia 30 de junho pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Foi a sexta aceleração consecutiva do indicador e o maior patamar desde outubro do ano passado, com 104,4 pontos.

De acordo com a entidade, o resultado sustenta a tendência de recuperação da indústria verificada no segundo trimestre. No trimestre anterior, o ICI já havia apresentado tendência ascendente, mas de forma lenta e muito concentrada no segmento de material de transporte.

Saúde bucal é dúvida esclarecida no 5º encontro dos aposentados do SMC



Aposentados do SMC tiveram suas dúvidas sobre saúde bucal esclarecidas no último dia 27 de junho. Durante o 5º encontro do ano realizado na sede do Sindicato, a dentista Fabíola Bacella ressaltou a importância dos cuidados bucais na 3ª idade. "Se para os mais novos já é fundamental cuidar dos dentes, na terceira idade é mais importante ainda. O descaso pode gerar sérios problemas, entre eles, de circulação, cardíacos e até diabetes", alerta Fabíola. Além de esclarecer dúvidas na palestra, os aposentados também debateram questões referentes ao Sindnapi e ao 6º Congresso Nacional da Força, que ocorre nos dias 29, 30 e 31 de julho.